



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0563 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário Impresso (LLI) relata a história de um narrador-protagonista oriundo da região Nordeste do Brasil, conduzindo o estudante leitor a amplificar a perspectiva de mirada da obra e a estabelecer relações novas e diversificadas em relação à sua concepção de si, do outro e do mundo que o circunda. Assim, amplia o repertório cultural, artístico e linguístico, como quando resgata as cores nacionais, associando-as ao sertão nordestino e às raízes europeias medievais: "Azul e encarnado, branco e preto, marrom e ocre ou amarelo-ouro. São matizes de um sertão medievo, de nossa mais genuína caligrafia nordestina" (LLI, p. 64). Tal passagem contribui para o letramento crítico e literário do estudante, com ênfase na força poética da língua nacional e no resgate da tradição literária, alcançando os registros da Idade Média na Europa Ocidental. Ainda no que concerne ao repertório cultural e artístico, ao mencionar a hidrografia paraibana, bem como palácios históricos, a obra conduz o leitor a fundamentar e fortalecer suas ideias acerca da cultura do país: "O dia amanhece com brilho das águas do Rio Sanhauá correndo pelos horizontes da memória" (p. 10); "Lugar de viver e olhar, conviver e lembrar. Do Palácio da Redenção ao conjunto de São Francisco. Da Praça dos Três Poderes ao pôr do sol no Pátio Frei São Pedro Gonçalves anunciado da varanda do Hotel Globo" (p. 9, 10,11). Já no que diz respeito ao repertório linguístico, o autor envolve o leitor em palavras carregadas de significados, percepções, experiências, sentimentos e desejos. Além disso, explicita a dimensão temporal, histórica e biográfica, uma vez que o sujeito é constituído na e pela linguagem: "Foi assim que floresci entre portas e janelas, paredes e varandas, ladrilhos e assoalhos, lustres e corrimão palacianos" (p. 11); "Atravessei as horas certas, ora incertas, que me vestiram e me viram nu" (p. 12); "Dos primeiros anos de convivência com ambiente palaciano ao majestoso voo até as mágicas trincheiras do sertão da Paraíba. Outro lar, outro lugar, outro chão" (p. 24).

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora o uso poético e conotativo da linguagem, aproximando o leitor do dialeto regionalista do sertão nordestino, de modo que a experiência leitora perpassa a decodificação linguística e alcança a riqueza e a variedade semântica, sintática e vocabular da obra, viabilizando a fruição estética do estudante. Exemplo desse trabalho linguístico pode ser identificado no uso de palavras que rimam entre si e aludem a espaços distintos que integram o local e o universal, o popular e o erudito, como nos trechos: "Fazenda Acauã, minha Canaã da infância e dos ingênuos fios que me levam e trazem a outros cristalinos e esplêndidos rios da memória" (LLI, p. 25); "Hoje, carrego comigo as insígnias da minha própria história. Nasci cidadão do mundo, sou árvore de boa cepa" (p. 34); "Vivo o imortal, como o querido e destemido João Grilo. Terno e eterno, feito as nuvens e as palavras que me cercam" (p. 35); e "O caminho do meu rio espelha a leveza do vento e espalha a clareza do tempo" (p. 40). Assim sendo, o LLI proporciona a formação do leitor-fruidor, já que promove o desenvolvimento de habilidades, vivências de experiências significativas, o encantamento e, por fim, infere a presença de valores sociais, culturais e humanos de diferentes visões de mundo.

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI apresenta natureza polissêmica, visto que se vale de recursos verbais e visuais para construir os sentidos artísticos, linguísticos e estéticos do texto. A interconexão desses elementos é operada de modo adequado por autor e ilustrador, resultando em uma composição equilibrada e harmônica, com vistas a amplificar a experiência leitora, o letramento crítico e o repertório artístico-cultural do estudante. Os recursos gráficos utilizados enriquecem o texto ao registrar em imagens elementos da fauna, da flora e da paisagem humana e cultural do sertão nordestino, por meio da plasticidade dos cactos, das igrejas, dos cenários campestres, de animais, da plasticidade humana, potencializadas pelas palavras que descrevem essas imagens de modo poético e lúdico. O capítulo intitulado "Meu sertão caboclo" é exemplo apropriado dessa polissemia, com destaque para o excerto: "E, de lá, ao Cariri paraibano, o mundo me abriria o céu para a paisagem da bela e singela Taperoá" (LLI, p. 21-27). A obra traz ainda efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos, os recursos paralinguísticos e a linguagem em movimento: demonstrando que a língua é compreendida em suas várias dimensões, dentre elas as históricas e regionais. Essa compreensão fica explícita em trechos como: "vozes e vezes encontradas no retrato que dignifica e significa a mesma e imensa largura do universo" (p. 41); "Os alpendres da minha paisagem interior adornam e afloram imaculadas raízes da cultura popular" (p. 42); "Tão reveladoras das artes de meu engenho, um tanto assim abonadoras dos laços e mares singulares do meu povo" (p. 43). Assim, o LLI traz múltiplas falas, significados e conotações.

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI explora adequadamente recursos expressivos da verbal e visual, valendo-se de imagens e palavras para emitir a mensagem estética de seu enredo. Desse modo, a proposta artística desenvolvida potencializa a narrativa com o uso de recursos gráficos, próprios da linguagem visual conforme é possível observar na página 27. Além disso, o LLI elabora a história utilizando a linguagem verbal, com adequação etária do dialeto nacional, permeado de expressões regionalistas que enriquecem a experiência da leitura conforme se pode observar da página 32 até a página 35. Dessa forma, é possível notar que os recursos da multimodalidade entre a linguagem verbal e visual contribuem para a construção de sentidos, fortalecendo o diálogo entre o dito e o não-dito. Há uma diversidade de ilustrações que remetem ao encantamento que envolve a personagem, encantamento por seu povo e por sua terra que transforma as cores em esperança, deleite, sabedoria e otimismo e dialoga com as cores e formas com que representa o estado da Paraíba e a cidade de Recife. Encantamento este que transborda nas palavras do trecho: "Bem próximo a encantadas margens dos olhos de ouro. Que amanhecem e adormecem nas velhas águas do Varadouro. Onde também nasceram os brasões da urbe e do seu povo. Marcos sagrados da cidade, que fazem limite com o rio Sanhauá e o Porto do Capim. A permanecerem, ali, fincados e abençoados por todo o sempre. Sob a divina proteção da antiga colina de Filipeia de Nossa Senhora das Neves. E seguem até ao Ponto Extremo-Oriental das Américas, na Ponta do Seixas. A se encontrarem com o outro lado do oceano" (p. 14-17). Portanto, é perceptível a relação harmoniosa com que se interligam os recursos verbais e visuais no LLI.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI enquadra-se de forma adequada no gênero inscrito (memória, diário, biografia), narrando a biografia do escritor Ariano Suassuna em uma composição que mescla narrativa verbal e visual, de modo que os recursos gráficos e linguísticos selecionados pelo autor são coerentes com o gênero literário proposto. O livro é caracterizado como biografia romanceada, visto que a linguagem plástica amplia as possibilidades de recepção do leitor, mas não é imprescindível, já que o texto adquire autonomia em termos de estrutura lógica, o que confere ludicidade e originalidade à narrativa, como no exemplo em que o Marco Zero do Recife é ilustrado, passando pela Taperoá e voltando ao Recife Antigo, trecho em que a circularidade presente na estrutura textual Recife-Taperoá-Recife é transferida à organização imagética dos espaços narrados, conforme se pode observar na página 33 do LLI. Por ser um relato histórico atraente e emotivo, a obra move no leitor a necessidade e curiosidade de aprofundar-se na vida, projetos e perspectivas do personagem, apresentado como uma pessoa comum. Exemplos disso se encontram em: "Bem ao lado da amada Zélia, companheira da vida inteira, ergui com ardor e amor, paciência e decência, minha maior e mais familiar essência" (p. 50); "Meu lar de vida e obra, meu mar de inspiração e sentimento, meu par predileto do mais perfeito conhecimento" (p. 52).

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Ao explorar dialetos regionalistas e a estrutura estética de romances gráficos (no caso, biografia romanceada), que aliam imagem a texto, o autor realiza a adequação da linguagem utilizada à faixa etária dos estudantes a que se destina a obra, considerando a ausência de termos excessivamente eruditos ou formais. Dessa forma, o linguajar empregado na obra aproxima-se da coloquialidade e de situações cotidianas do público leitor, visto que o narrador-personagem resgata partes de sua história e de sua vida, com lembranças da infância, quando as experiências guardavam proximidade com o dia a dia do público-alvo do Livro Literário analisado, a exemplo do trecho: "Os alpendres da minha paisagem interior adornam e afloram imaculadas raízes da cultura popular" (LLI, p. 42).

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI desenvolve o tema no qual foi inscrito, qual seja, Diálogos com a História e a Filosofia, considerando o uso poético da linguagem, bem como a abordagem de aspectos humanos, artísticos, históricos e filosóficos da história do personagem biografado, como no trecho "Comungo com o cordão encarnado que segue esse fausto martelo agalopado: 'o riso a cavalo, o galope do sonho'" (LLI, p. 80). Por esse viés, a obra associa a experiência pessoal do protagonista a elementos culturais, como o cordão encarnado, que situa sua existência pessoal no espectro da existência de sua aldeia, ou da comunidade a que pertence. Ao retratar o autoconhecimento, sentimentos e emoções que Ariano Suassuna vivenciou em sua vida artística, familiar e social, o LLI abrange aspectos como: encontro com a diferença, diálogos com a história e filosofia, e outros temas que consolidam a formação de um cidadão crítico e consciente, como nos trechos a seguir: "guardo, nas janelas do coração, precioso cenário a desenhar a paisagem com formidáveis, ventos do tempo" (LLI, p. 8); " Das árias do direito sou herdeiro do braço direito que defende e depende, a todo custo e respeito, do povo ingênuo do meu sertão caboclo" (LLI, p. 70); "Com tamanha nostalgia, faço das linhas da alegria os recortes do romance predileto e mais completo. O mais forjado e bem acabado universo de vida e poesia. Entre os versos que completam esse universo de silêncio e paixão vou continuando nesse mesmo agateado e apaziguado diapasão" (LLI, p. 78).

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI explora a intertextualidade entre recursos imagéticos e textuais, mesmo que não estejam em relação de interdependência semântica. São estabelecidas ideias de modos complementares, visto que o enredo construído pelas palavras é pleno de sentido, ainda que não haja o apoio do recurso plástico; entretanto, a intertextualidade ocorre na ampliação de repertório ofertada ao estudante leitor, que pode experimentar novos referenciais semânticos e simbólicos a partir da linguagem visual acrescida à estrutura narrativa, como nas páginas em que o protagonista relata: "Atravessei as horas certas, ora incertas, que me vestiram e me viram livre e nu. Do mesmo jeito que vim ao mundo" (LLI, p. 12-13). No trecho, a mensagem textual é suficiente para a compreensão leitora, mas a ilustração do globo terrestre envolvendo o corpo do personagem agrega sentidos e intensifica a fruição estética.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

O LLI apresenta coerência e consistência, asseguradas pelo uso dos elementos da narrativa que situam o leitor no espaço, no(s) tempo(s), nos fatos biográficos do protagonista, na trama dos acontecimentos de vida e obra, bem como nos sujeitos envolvidos, a exemplo dos filhos, esposa e demais personagens citados pelo narrador. Por meio desses elementos a verossimilhança do enredo é assegurada, como se percebe no excerto: "O dia amanhece com o brilho das águas do rio Sanhauá correndo pelos horizontes da memória. Guardo, nas janelas do coração, precioso cenário a desenhar a paisagem com os formidáveis ventos do tempo. Lugar de viver e olhar, conviver e lembrar" (LLI, p. 8). Dessa forma, os elementos da narrativa - personagens, espaço, narrador, tempo e enredo - contribuem para a imersão no texto e o resgate cultural e social, em diálogo com diversas vertentes da sociedade. Semelhantemente, é possível perceber que, ao longo da narrativa, há uma coerência lógica entre personagens e ações que obedecem a um tempo o qual permite conhecer a ordem dos acontecimentos sem contradições, como se pode notar nos excertos: "Com meiga lembrança do meu pai, findaria e nasceria outra vez nas águas plenas e planas do Rio Capibaribe. Imensas nascentes, intensas vertentes, que regem e guardam a silenciosa sinfonia do azul. A alçar e alcançar as vozes do Atlântico, sobre o puro olhar do formidável mar pernambucano (p. 32) e "Hoje carrego comigo as insígnias da minha própria história. Nasci cidadão do mundo, sou árvore de boa cepa" (p. 34).

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

Ao abordar o eixo temático relacionado a Diálogos com a história e a filosofia, de forma central, e temas correlatos, como sociedade, política e cidadania, o LLI enquadra-se nos preceitos estipulados para a categoria a que se destina (8º e 9º anos do Ensino Fundamental), conforme preconizado no Quadro 2, Anexo VI do edital PNLD 2024. Isso se dá a partir dos relatos do protagonista sobre descobertas de si, do outro e do mundo, como no trecho "Bem ao lado da amada Zélia, companheira da vida inteira, ergui com ardor e amor, paciência e decência, minha maior e mais familiar essência" (LLI, p. 50). O LLI aborda, também, diversas temáticas, dentre as quais destacam-se a social, a cultural e a familiar. O fato de o autor/personagem pertencer a uma realidade de mundo próxima à do leitor, torna-se relevante para despertar o interesse do público o qual se identifica com a realidade vivenciada pelo personagem. Nessa vereda, a temática social é abordada com sutileza em terras nordestinas repletas de encantamentos e olhares que se voltam para o futuro: "A reger iluminado cenário. A cotornar os quatro cantos e maiores cântaros pernambucanos"; os alpendres da minha paisagem interior, adornam e afloram imaculadas raízes da cultura popular. (LLI, p. 42). Já na temática cultural, o popular funde-se ao erudito, com vistas à valorização de uma cultura essencialmente popular e brasileira, a qual descreve com primor a percepção das antíteses que norteiam a sociedade, aprofundando-se nos encantamentos que pululam o imaginário em terras nordestinas (seja de forma divergente, seja de forma complementar): "Grafia e imagem, poesia e musicalidade, palavra e contemporaneidade, figura e papel, desenho e pincel Azul e encarnado, branco e preto, marrom e ocre ou amarelo ouro. São matizes de um sertão medievo, de nossa mais genuína caligrafia nordestina. Bandeiras e emblemas, signos e transfigurações. Pedra e reino: itacotiaras e iluminuras, efigies e iluminogravuras" (LLI, p. 64). Semelhantemente, a temática familiar perpassa todo o LLI, e se torna perceptível quando faz referência a pais, filhos, diferenças e semelhanças que convergem no núcleo familiar o qual figura como elemento simbólico na obra, como se percebe em: "bem ao lado da amada Zélia, companheira de vida inteira, ergui com amor e ardor, paciência e decência, minha maior e mais familiar essência" (LLI, p. 50); "O encontro com Zélia parece que desatou o nó que havia dentro de mim. E foi ela quem me abriu pra beleza e alegria do mundo. Agora me enxergo pelo afetivo gesto e pela efetiva voz de meus filhos (...). E também me revelo pelo feliz olhar dos filhos dos meus filhos. Eles cantam por esses cantos da memória e cativam e cultivam os sinceros contos e cantares da minha rica e incomum história de paixão e vida" (LLI, p. 52-54).

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário está alinhado ao eixo que propõe Diálogos com a história e a filosofia, de modo que a opção pela biografia romaneada do escritor pernambucano Ariano Suassuna é oportuna e atualiza o leitor estudante sobre a história e a historiografia literárias do Brasil, assim como propõe a reflexão sobre a existência do biografado no sertão nordestino e a expansão de sua obra do âmbito regional para o universal, com destaque para o resgate de crenças, valores e aspectos culturais do povo sertanejo, extrapolando o olhar para o fator humano e a universalidade que a literatura proporciona ao despertar a imaginação e a percepção estética do leitor contemporâneo, que também se constitui como sujeito-cidadão nacional e universal. Exemplo pode ser extraído do trecho: "Meu lar de vida e obra, meu mar de inspiração e sentimento, meu par predileto do mais perfeito conhecimento" (LLI, p. 52). Ao fundir questões eruditas ao elemento cultural popular, o LLI propõe diálogo com as questões contemporâneas, como questões ambientais no Nordeste: "com a meiga lembrança do meu pai, findaria e nasceria outra vez nas águas plenas e planas do rio Capibaribe, imensas nascentes, intensas vertentes, que regem e guardam a silenciosa sinfonia do azul" (LLI, p. 32). Destacam-se, ainda, as relações entre a elite e o povo, como em: "Onde também nasceram os brasões da urbe e do seu povo" (LLI, p. 15); "O sangue, o riso e as mortes do sertão. Mas mataram meu pai. Desde esse dia eu me vi, como cego sem meu guia, que foi para o sol, transfigurado" (LLI, p. 26). A obra enfatiza, também, a necessidade de consolidar e manter as raízes populares: "Os alpendres da minha paisagem interior adornam e afloram imaculadas raízes da cultura popular"; "Arte pra mim não é produto de mercado. Podem me chamar de romântico. Arte pra mim é missão, vocação e festa" (LLI, p. 42-43).

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI demonstra complexidade na ambientação ao propor descrições articuladas entre os espaços por onde o protagonista passou durante sua vida, perpassando locais rurais e urbanos, com descrições que acessam, além de aspectos plásticos, a memória afetiva do narrador-personagem. Com recuos e expansões, a articulação temporal é coerente, uma vez que acessa episódios simbólicos e ritualísticos da vida do protagonista, como nascimento, casamento, chegada dos filhos, produção bibliográfica, entre outros, oscilando entre registros cronológicos e psicológicos do narrador, como nos trechos: "Agora me enxergo pelo afetivo gesto e pela efetiva voz dos meus filhos Manoel, Mariana, Isabel, Joaquim, Ana Rita e Maria das Neves" (LLI, p. 53); "Alimento elevada simpatia pelo doido e pelo mentiroso, por serem eles todos primos dos poetas e autores. Porque assim me ajudam a florescer a boa mentira. Mote dos causos que vou contando rio adentro, que vou cortando mar afora" (LLI, p. 86-87); "O sonho é que leva a gente para a frente. Se a gente for seguir a razão, fica aquietado, acomodado" (LLI, p. 35); "O caminho do meu rio espelha a leveza do vento e espalha a clareza do tempo. Vozes e vezes encontradas no retrato que dignifica e significa a mesma e imensa largura do universo" (LLI, p. 40-41).

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI busca construir os personagens de forma física, psicológica, ética e estética, com acentos regionalistas e relatos de pensamentos e sensações do protagonista, de modo multidimensional, mas com adequações do ponto de vista linguístico, com vistas à compreensão do estudante leitor, em termos de vocabulário, estruturas sintáticas, registros discursivos, valorizando a cultura do sertão pernambucano e os dialetos regionalistas, como no trecho: "Dos primeiros anos de convivência com o ambiente palaciano ao majestoso voo até às mágicas trincheiras do sertão da Paraíba. Outro lar, outro lugar, outro chão" (LLI, p. 24). O personagem principal mostra para o leitor, por meio da poesia, as dores do mundo, as profundezas de uma terra repleta de riquezas humanas, sentimentos, redescobrimiento, resgate de cultura, e afetos com o outro e com o meio social, cultural e econômico em que vive, como se vê nos excertos: "Tudo que ruim de passar e bom de contar. Tudo que é bom de passar é ruim de contar. Das inúmeras pedras no caminho me tornei a lâmina arquejada que esculpiu e gravou a pedra encantada do meu reino" (LLI, p. 71); "Com tamanha nostalgia, faço das linhas da alegria os recortes do romance predileto e mais completo. O mais forjado e bem acabado universo de vida e poesia. Tenho duas armas para lutar contra o desespero, a tristeza e até a morte: o riso a cavalo e o galope do sonho. É com isso que enfrento essa dura e fascinante tarefa de viver" (LLI, p. 78-79).

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário destina-se a estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, de modo que as seleções lexicais, sintáticas, morfológicas e discursivas estão em consonância com esse público-alvo. Notam-se adequações em termos de complexidade, além de aspectos éticos e estéticos, considerando a construção de períodos, a concatenação entre ideias, o uso da linguagem conotativa e a abertura à fruição estética do leitor, como no excerto: "Vivo e imortal igual ao querido e destemido João Grilo. Terno e eterno, feito as nuvens e as palavras que me cercam" (LLI, p. 35).

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI apresenta alguns trechos em versos e, dentre os versos, há os que são homenagem ao escritor biografado, elaborados pelo autor/narrador/eu-lírico-personagem; e há outros que são citações de versos de obras de Ariano Suassuna, de modo que essa inserção de trechos dos poemas do escritor pernambucano de modo intercalado com a biografia romanceada é inovadora e promove a polissemia com o uso da linguagem conotativa; e a inventividade é assegurada, também, na mescla entre biógrafo e biografado, como nos trechos: "O teatro e a cátedra construiriam e contribuiriam para as linhas que me vestiram e me vestem com as cortinas cênicas da aula-espetáculo, mundo afora. 'Tudo que é ruim de passar é bom de contar, tudo que é bom de passar é ruim de contar'. Ariano Suassuna." (LLI, p. 71); "Da Onça Caetana a Dom Pedro Quaderna, Do Diabo ao Cristo Negro, De Chicó à Mulher do Padeiro, De Padre João ao Sacristão, De Dina me Dói a Pedro Beato, Do Palhaço a João Grilo, Do Cangaceiro à Compadecida. São eles os vivos personagens que oferecem vida à minha íntegra e inteira obra de vida" (LLI, p. 88); "Canto as folhas ao vento e, ao mesmo tempo, encanto as cores do tempo. Do dito patamar, do erudito ao popular, amanei meu lugar no chão da canção nordestina" (LLI, p. 90).

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Os versos esparsados pelo Livro Literário apresentam um eu-lírico construído de modo coerente, favorecendo a identificação do leitor, a fruição estética, com destaque para as variáveis de natureza contextual e dialetal. Ademais, há versos inseridos no Livro Literário que estão em forma de citações do escritor biografado, de modo a compor a estrutura da biografia, expandindo a experiência literária e o engajamento do estudante a que se destina, como no trecho: "Com tamanha nostalgia, faço das linhas da alegria os recortes do romance predileto e mais completo. O mais forjado e bem-acabado universo de vida e poesia. Entre os versos que completam esse universo de silêncio e paixão vou continuando nesse mesmo agateado e apaziguado diapasão" (LLI, p. 78).

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Os versos presentes no Livro Literário são adequados ao público-alvo, com vocabulário, estrutura sintática e recursos linguísticos ajustados à faixa etária dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental (8º e 9º anos), contribuindo para a formação literária e acadêmica dos estudantes, com complexidade gradual e ajustada à experiência estética do leitor, como no exemplo: "Canto as folhas ao vento e, ao mesmo tempo, encanto as cores do tempo. Os fios da gravura desenharam e iluminaram o meu canto armorial. Do dito patamar, do erudito ao popular, amanhei meu lugar no chão da canção nordestina" (LLI, p. 90).

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI é multimodal, na medida em que se vale de recursos imagéticos como adicionais à proposta gráfica. Embora não sejam indispensáveis (como nas Histórias em Quadrinhos), os recursos visuais interagem com o texto de forma complementar. Disso resulta que a proposta artística fica enriquecida com a plasticidade acrescentada ao texto poético, como na ilustração de Dom Ariano coroado, acrescida às palavras: "Descendente dos verdadeiros reis que fundaram o império brasileiro me apresento como Dom Ariano. Legítimo monarca da sagrada coroa do Brasil. Porque me chamo Ariano. Ariano Suassuna" (LLI, p. 91). Ademais, as imagens são ricas em detalhes, proporcionando ao leitor reflexão acerca daquilo que está sendo narrado, permitindo conhecimento do espaço descrito pelo autor e criando novas perspectivas a respeito daquele mesmo espaço. Logo na capa temos a caricatura de Ariano Suassuna (personagem principal) sorrindo, levando o leitor a conhecer e perceber quão divertidos são os textos do autor biografado. O LLI conta ainda com ilustração em cores vivas de verde e azul do rio Sanhuá, rio descrito como rio de memórias de Ariano Suassuna e que simboliza a gradiosidade hidrográfica da Paraíba. Também se podem ver palácios, praças, hotel, ruas, calçadas, centro histórico em tons neutros, que tecem a grandeza histórica dos espaços vivenciados por Suassuna entre as páginas 8 e 10 (LLI). Ou ainda a escadaria de um palácio, que figura a trajetória de Suassuna - do nascimento à velhice e simboliza os degraus que o personagem percorreu ao longo da vida (LLI, p. 11). Na página 12 vemos um relógio dourado com números e ponteiros soltos entre as nuvens, em referência às horas certas e incertas que Suassuna relatava em seus versos (LLI, p. 12). Na página 13 temos a imagem do globo terrestre em tom terroso representando o mundo que ora é abraçado por Suassuna, ora traga toda a existência do poeta (LLI, p. 13). Assim, ao longo da obra, estendem-se elementos nordestinos que engendram toda a narrativa, com cores e expressões marcantes, que demonstram a forte ligação do personagem principal com suas origens: sol, carro de boi, o sertanejo, o mandacaru, a sanfona (LLI, p. 14-32). Por fim, a personificação alegre e expressiva da vida e imortalidade de Suassuna é apresentada por meio de sua personagem mais conhecida: João Grilo, aquele que monta e desmonta sonhos (LLI, p. 35).

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Os recursos imagéticos do Livro Literário ilustram o texto narrativo, oferecendo elementos visuais que estimulam a criatividade do público leitor e, desse modo, potencializam a experiência estética proporcionada pelo contato com a composição estrutural dos relatos do narrador-personagem, Ariano Suassuna, a respeito de sua vida e obra. Assim, os recursos exploram as cores, com nuances fortes e marcantes, tons terrosos, imagens da paisagem sertaneja, como cactos, cabras, e da paisagem urbana do Recife Antigo, com suas igrejas, palácios, marcos turísticos e culturais, estimulando o voo da imaginação e da fruição artística e estética do estudante leitor, como na ilustração do rio Taperoá e as cabras margeando-o, juntamente com a vegetação típica do sertão nordestino, à qual se somam as palavras do narrador: "Já, mais uma vez, pelas terras de Carnaúba, às margens do rio Taperoá, bordo o cheiro da flora na palma da mão e cuido de minhas amadas cabras" (LLI, p. 60). Também é possível notar como a linguagem plástica cria conexões entre o lido e o vivenciado pelos personagens na sétima parte do livro "A pedra do reino encantado" em que se pode ver reis, rainhas, cavaleiros, pedras no caminho, espadas para simular a batalha travada que trata de inserir o popular no erudito: "Arco e lança, cristãos e mouros. Rei e rainha, príncipes e princesas, bruxas e fadas se alinham à minha rinha, para vencer o sonho armorial que contorna e conforta os alicerces e os arredores de São José do Belmonte" (LLI, p. 72). Perceptível ainda na figura da morte com uma foice e Suassuna em descanso, que simbolizam a serenidade diante do desespero, tristeza e morte: "Tenho duas armas para lutar contra o desespero, a tristeza e até a morte: o riso a cavalo e o galope do sonho. É com isso que enfrento essa dura e fascinante tarefa de viver" (LLI, p. 79) ou ainda na ilustração do prazer e o fazer literário (LLI, p. 84). Para finalizar, podemos constatar isso no relato escrito e ilustrado com cores vivas acerca dos personagens que compõem a narrativa de Ariano Suassuna, dispostos em meio às figuras de relógios e livros que simbolizam a força e o impacto do tempo na escrita: "São eles os vivos personagens que oferecem vida à minha íntegra e inteira obra de vida. 'O romance d'a pedra do reino'. 'O auto da compadecida'. 'O santo e a porca'. 'A mulher vestida de sol'. 'A farsa da boa preguiça'. 'O jumento sedutor'. São exemplos da larga prosa que permanecerá bem guardada pelo resto dos ventos e dos tempos. Até à derradeira vida (LLI, p. 89).

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

O Livro Literário é uma biografia romanceada que engloba o arco dos acontecimentos que dão conta da vida, obra e falecimento do escritor pernambucano Ariano Suassuna. Narrado em primeira pessoa, vale-se de recursos visuais e verbais, acentuados pela força poética dos versos, para a composição da estrutura narrativa. Os elementos plásticos são construídos com o uso de cores fortes e quentes, com ilustrações da paisagem natural e urbana do sertão pernambucano, bem como com registros de passagens em que são retratados acontecimentos marcantes da vida do escritor biografado. Assim, a obra nos apresenta uma vida repleta de aventuras que adentrando o imaginário popular com suas mitologias, seus valores e seus registros culturais, aguçando a curiosidade do público-alvo e potencializando a experiência estética do leitor, como se observa no trecho: "Arco e lança, cristãos e mouros. Rei e Rainha, príncipes e princesas, bruxas e fadas se alinham à minha rinha, para vencer o sonho armorial que contorna e conforta os alicerces e os arredores de São José do Belmonte" (LLI, p. 72). Há também uma linguagem que convida o leitor a deleitar-se no mundo de Suassuna que gira em torno do estado da Paraíba e da cidade de Recife como se vê em: "O dia amanhece com o brilho das águas do rio Sanhauá correndo pelos horizontes da memória. Guardo, nas janelas do coração, precioso cenário a desenhar a paisagem com os formidáveis ventos do tempo. Lugar de viver e olhar, conviver e lembrar. Do Palácio da Redenção ao Conjunto de São Francisco. Da Praça dos Três Poderes ao pôr do sol no Pátio São Frei Pedro Gonçalves, anunciado da varanda do Hotel Globo. Da rua Duque de Caxias aos fiéis anéis que brotam acácias, flamboyants e palmeiras imperiais ao redor da Lagoa. Lembra o tempo a saudar alçadas e calçadas, largos e ladeiras do centro histórico de João Pessoa. Foi assim que floresci entre portas e janelas, paredes e varandas, ladrilhos e assoalhos, lustres e corrimãos palacianos" (LLI, p. 8-11).

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A biografia romanceada do escritor Ariano Suassuna, renomado por sua vasta contribuição às letras nacionais, estimula a ampliação do repertório cultural do estudante, que passa a conhecer sua história e cultura de forma lúdica e criativa. Concomitantemente, o gênero selecionado permite que o estudante leitor possa estabelecer pontos de encontro entre a história individual de Suassuna e as experiências de mundo já vivenciadas, possibilitando as livres associações as quais o conduzirão à formação cultural e cidadã, favorecendo o caminho de acesso ao Livro Literário. Tudo isso favorece o fortalecimento de sua formação leitora, literária, ética e estética, levando-o a conhecer e compreender seu lugar no mundo como pode ocorrer, por exemplo, a partir do contato com o relato do narrador-personagem: "Magnífico desenho esboça os confins do meu grandioso e apaixonado sertão (...) E, de lá, ao Cariri paraibano, o mundo me abriria o céu para a paisagem da bela e singela Taperoá" (LLI, p. 25).

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O protagonista da biografia romanceada é oriundo de uma região particular e peculiar do Brasil, que é o sertão nordestino, com suas paisagens urbanas, rurais, humanas, naturais e culturais, contribuindo para a valorização da diversidade regional na literatura nacional, como registrado logo nas primeiras páginas do Livro Literário: "Do Palácio da Redenção ao Conjunto de São Francisco. Da Praça dos Três Poderes ao pôr do sol no Pátio São Frei Pedro Gonçalves, anunciado da varanda do Hotel Globo (...) Foi assim que floresci entre portas e janelas, paredes e varandas, ladrilhos e assoalhos, lustres e corrimãos palacianos" (LLI, p. 9-11). Além de ser perceptível o tratamento da diversidade como possibilidade de construção de uma sociedade mais justa nos excertos que se fazem presentes tanto no LLI como no LDP e no LDE: "Dos primeiros anos de convivência com o ambiente palaciano ao majestoso voo até às mágicas trincheiras do sertão da Paraíba. E, de lá, ao Cariri paraibano, o mundo me abriria o céu para a paisagem da bela singela Taperoá" (LLI, p. 24-25); "Imensas nascentes, intensas vertentes, que regem e guardam a silenciosa sinfonia do azul. A alçar e a alcançar as vozes do Atlântico, sobre o puro olhar do formidável mar pernambucano. Do marco zero a Taperoá. Das fantásticas ladeiras de Olinda até as velhas pontes e fontes que conjugam e comungam com os limites da Rua da Aurora, no centro histórico do Recife. De Taperoá de volta ao Recife antigo" (LLI, p. 32-33); "Tão reveladoras das artes do meu engenho. Um tanto, assim, abonadoras dos laços e mares singulares do meu povo" (LLI, p. 43); "A mover os ventos e a moer úberes e fecundas nuvens desse nosso sertão sublimado. O couro é o maior modernismo no céu que possuímos e alcançamos. Nosso melhor tratado do sol nordestino" (LLI, p. 63).

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Ao valorizar a diversidade regionalista, o Livro Literário promove a tolerância, o respeito e o encontro de culturas, sobretudo por propor a ampliação do repertório prévio de estudantes leitores, no que diz respeito às referências éticas e estéticas, à inclusão social e à convivência harmônica entre seres, especialmente, em suas manifestações linguísticas e dialetais, promovendo a integração entre o local e o universal, como no trecho: "Hoje carrego comigo as insígnias da minha própria história. Nasci cidadão do mundo, sou árvore de boa cepa" (LLI, p. 34).

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

No corpo do texto, o Livro Literário não contém material impróprio ou inadequado a crianças e adolescentes, conforme determinação do artigo 78 do Estatuto da Criança e do Adolescente, como também não contém ilustrações, fotografias, legendas, crônicas ou anúncios de bebidas alcoólicas, tabaco, armas e munições, e deverão respeitar os valores éticos e sociais da pessoa e da família, consoante preconizado no artigo 79 do ECA (Lei 8069/1990). Das páginas 5 a 92, em que se apresenta o texto narrativo mesclado com recursos visuais, o Livro Literário respeita as legislações presentes no edital. Nessa perspectiva, qualquer trecho da obra pode comprovar isso como se observa no excerto: "Agora me enxergo pelo afetivo gesto e pela efetiva voz dos meus filhos Manoel, Mariana, Isabel, Joaquim, Ana Rita e Maria das Neves. E também me revelo pelo feliz olhar dos filhos dos meus filhos. Eles cantam por esses cantos da memória e cativam e cultivam os sinceros contos e cantares da minha rica e incomum história de paixão e vida. O homem nasceu para a imortalidade. A morte foi um acidente de percurso. Mas depois que eu me tornei pai e avô, descobri que a família é quase uma imortalidade, porque é uma continuidade" (LLI, p.53-55)

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário é obra narrativa (biografia romanceada), com características que mesclam linguagem verbal e visual, privilegiando a função poética na elaboração dos trechos em versos, apresentando um trabalho de construção sintático-morfológica que fomenta a apreciação estética, com riqueza de figuras de linguagem, rimas, ritmo, sendo imbuída de caráter artístico-literário, sem viés didático, ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso, como se observa no trecho: "A pobreza e a riqueza, a inocência e a astúcia, o mito e a realidade, o coloquial e o armorial, a raiva e o humor, a indiferença e a paixão, a razão e o coração. São fronteiras que governam e imprimem o incrível inventário desse destemido e desmedido exercício literário" (LLI, p. 87-88).

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está vinculada ao tema Diálogos com a história e a filosofia, como disposto no Anexo do Livro Literário, estando adequada ao eixo temático selecionado, uma vez que a biografia romanceada explora elementos narrativos que despertam no leitor a reflexão sobre si, o outro e o mundo que o rodeia, em seus aspectos culturais, filosóficos, históricos, éticos e estéticos. Ademais, o eixo Sociedade, política e cidadania também pode ser trabalhado a partir do Livro Literário analisado, visto que pode ser destacada a abordagem da diversidade regional, em conexão com o exercício da cidadania, demonstrando a complexidade das relações humanas e a tomada de decisões frente ao espaço social, como na passagem: "O romance d'A pedra do Reino". 'O Auto da Compadecida'. 'O santo e a porca'. 'A mulher vestida de sol'. 'A farsa da boa preguiça'. 'O jumento sedutor'. São exemplos da larga prosa que permanecerá bem guardada pelo resto dos ventos e dos tempos. Até à derradeira vida" (LLI, p. 89).

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Por privilegiar a representação de um protagonista de origem geográfica sertaneja, a diversidade toma a cena principal do Livro Literário analisado e potencializa o efeito estético da composição artística, considerando a possibilidade conferida ao estudante leitor de expandir suas referências sobre a existência de si, do outro e do ambiente em que se situa, ampliando, também, os referenciais culturais e literários, habilitando-o à criticidade inerente à diversidade e promovendo a interação eficiente e eficaz com a cultura letrada, como se vê no trecho: "Das árias do Direito sou herdeiro do braço direito que defende e depende, a todo custo e respeito, do povo ingênuo do meu sertão caboclo" (LLI, p. 70). Também é possível verificar o privilégio da dimensão artística e estética da linguagem no excerto: "Foi assim que floresci entre portas e janelas, paredes e varandas, ladrilhos e assoalhos, lustres e corrimãos palacianos" (LLI, p. 11). Bem como a capacidade de reflexão quanto a si próprios, para então olhar para o outro com alteridade e empatia como se percebe no trecho: "Dos primeiros anos de convivência com o ambiente palaciano ao majestoso voo até às mágicas trincheiras do sertão da Paraíba. Outro lar, outro lugar, outro chão" (LLI, p. 24). Outrossim, ao mencionar a vivência do personagem principal nos palácios e suas peculiaridades até as trincheiras, o texto proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os elementos verbais estão dispostos de forma a abrir passagem para a ludicidade conferida à narrativa pelos elementos visuais constantes das ilustrações, que, no caso do Livro Literário analisado (biografia romanceada), são complementares, e não intrínsecos à mensagem textual. Desse modo, o equilíbrio é assegurado por essa ampliação de recursos gráficos que visam à potencialização da experiência estética do estudante leitor. Em alguns casos, os recursos gráficos ocupam páginas inteiras, com cores e paisagens que revelam a peculiaridade da região sertaneja retratada e enriquecem a narrativa com a plasticidade das gravuras, como está disposto no início do capítulo das páginas 67 até 70 "A pedra do reino encantado", com riqueza de detalhes imagéticos nas páginas 68 e 69, que culminam com a exaltação do "povo ingênuo do sertão caboclo" do narrador personagem (LLI, p. 70).

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

No Anexo, o autor elenca as informações paratextuais que visam à ampliação das possibilidades interpretativas do Livro Literário, com resumo biográfico da vida de Ariano Suassuna, relação das obras escritas por ele, informações sobre autor, ilustrador e contextualização da obra, com apresentação do objetivo da escrita e das características do gênero a que pertence, assim como identificação do eixo temático a que o Livro Literário se vincula, conforme disposição das páginas 93 a 104. Tais informações localizam-se em: resumo biográfico (LLI, p. 94); relação de obras do personagem biográfico (p. 96); informações sobre auto e ilustrador (LLI, p. 97-100); contextualização da obra (LLI, p. 101-102); biografia romanceada e outros gêneros (LLI, p. 102-104).

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A construção textual e tipográfica do Livro Literário atende às especificações estipuladas no Edital, conferindo legibilidade e qualidade no que se refere a tamanho da fonte, espaçamento entre letras, palavras e linhas, assim como alinhamento textual e condições de impressão, como pode ser percebido ao longo do material desde a capa à quarta capa.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

No material de Apoio, constam informações sobre contextualização da obra, onde se explica: "Por meio da escrita no formato de biografia romanceada ilustrada, em que as linguagens escrita e imagética estão em íntima correlação, o autor, Juca Pontes, se passa por Ariano, realizando interferências causadas pelo próprio filtro subjetivo, e o ilustrador, Lelo Alves, representa a personagem, os lugares por onde passou e as obras produzidas por ela imprimindo cores vibrantes e formas expressivas" (LLI, p. 101). Desse modo, o estudante leitor obtém informações relevantes e que podem instigá-lo a buscar respostas e informações no conteúdo narrativo, bem como conduzi-lo à exploração do eixo temático a que a obra pertence.

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os esclarecimentos constantes das informações paratextuais relacionam o conteúdo narrativo ao contexto de vida e mundo do estudante, introduzindo conceitos novos, porém com linguagem acessível, com vistas a potencializar a recepção do leitor e amplificar a experiência estética, como se percebe nas palavras do seguinte trecho: "A obra é, nesse sentido, forma de informação cultural sobre uma literatura que espelha o nordeste brasileiro e adquiriu repercussão nacional, devido à amplitude do fio condutor de um escritor, professor e advogado que representa a si próprio e ao povo dessa região" (LLI, p. 101-102).

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está parcialmente isenta de erros de revisão.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

No material de apoio ao Professor, há um tópico destinado especialmente ao estudo sobre a natureza artística da obra, com destaque para a análise da composição do gênero literário a que pertence a obra, bem como reflexões sobre a importância das obras de Ariano para a literatura nacional, estando constantes desse suporte teórico, informações relacionadas aos recursos de linguagem empregados e às especificidades da proposta estética do Livro Literário, como no trecho: "As características da narrativa presentes na biografia romanceada são perceptíveis no uso recorrente de verbos de ação (por exemplo: guardo, floresci, apareci, venci, carrego, ergui, permanecerá, entre outros presentes na obra em questão), com foco narrativo em primeira pessoa. Neste caso, o autor se passa por Ariano Suassuna, realizando interferências causadas pelo próprio filtro subjetivo. A linguagem mobilizada por Juca Pontes é predominantemente formal, com ocorrências localizadas de informalidade no emprego da preposição 'pra' (páginas 43 e 52) em lugar de 'para', apenas nas citações de falas de Ariano, que foram ditas em suas aulas-espetáculo. De acordo com Bakhtin (1997, p. 279), os gêneros são 'formas relativamente estáveis de enunciados' caracterizados pelo conteúdo temático (objetos de discurso), pela construção composicional (estrutura formal) e pelo estilo (individualidade do produtor). Em *Me chamo Ariano* essas características são identificáveis: * na escolha do objeto temático: vida e obras do paraibano Ariano Suassuna; / * na estrutura composicional: texto narrativo escrito e presença marcante de ilustrações; / * no estilo do autor: linguagem predominantemente formal, expressiva e romantizada" (LDP, p. 08). Além disso, o LDP contextualiza a importância do personagem principal, Ariano Suasuna, para a formação e a consolidação da cultura brasileira: "Ariano Suassuna, apesar de ter falecido no ano de 2014, tornou-se imortalizado por seus feitos e obras literárias e por ocupar cadeiras nas Academias Brasileira, Paraibana e Pernambucana de Letras. Representa, em sua trajetória de vida e nas obras escritas, a cultura do povo nordestino. Em defesa do próprio pensamento estético e político, os escritos de Ariano são marcados pela improvisação e representação da cultura popular, a partir dos quais fundou o Movimento Armorial (anos 1970), utilizando e reconhecendo a arte popular como cultura erudita" (LDP, p. 11).

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Há um único material de Apoio ao Professor no Livro Digital do Professor, com 27 páginas, dividido em tópicos que visam a atender ao estipulado no edital PNLD, com observância à articulação da obra com as habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular em relação às peculiaridades da obra literária, como no seguinte trecho: "de acordo com o direcionamento oferecido pela BNCC (2018), Anos Finais do Ensino Fundamental, o componente língua portuguesa deve oportunizar experiências que contribuam com a participação significativa e crítica dos estudantes nas diversas práticas de letramentos. Para isso, as competências e habilidades relacionadas a cada eixo (leitura, produção textual, oralidade e análise linguística/multissemiótica), quando se trata do trabalho com obras literárias, decorrem da interação entre autor e leitor/ouvinte/espectador por meio da fruição estética da palavra escrita e da relação com as ilustrações, da pesquisa e da

autoria, envolvendo a mobilização de estratégias (meta)cognitivas de análise, produção e avaliação de textos. Esta obra destina-se a essas finalidades e contribui, também, para a formação crítica, histórica e social dos alunos, a partir de orientações que contemplam o campo de atuação artístico-literário e estão articuladas com as competências específicas e as habilidades indicadas na BNCC listadas nos Quadros 3 e 4, a seguir.

Quadro 3: Competências específicas contempladas / Linguagens: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Língua Portuguesa: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

Quadro 4: Práticas de linguagem e habilidades contempladas: (EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. (EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. (EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. (EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romaneadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática. (EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. (EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, lirias, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. (EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopéias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. (EF89LP33) Ler, de

forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. (EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais)" (LDP, p. 11)

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O material de Apoio ao professor contém Carta ao Professor (LDP, p. 3); Apresentação do Autor, Juca Pontes (LDP, p. 4); Informações sobre o Ilustrador, Lelo Alves (LDP, p. 4); Contexto de produção da obra, no que tange a aspectos sociais e culturais, como no trecho: "A obra é, nesse sentido, fonte de informação cultural sobre uma literatura que espelha o nordeste brasileiro e adquiriu repercussão nacional, devido à magnitude das obras de um escritor, professor e advogado que representava a si próprio e ao povo dessa região" (LDP, p. 5), também temporais e geográficos, como se observa em: "Contemporaneamente, ao propor o diálogo das obras literárias com a representação que Ariano outrora fez do povo nordestino, ao se lançar como personagem das próprias histórias e ao criar a sua mais emblemática personagem, João Grilo, é possível olhar para o passado e perceber as mudanças e a trajetória (por que não dizer o império?!) de vida que construiu" (LDP, p. 5). Ademais, consta do material de Apoio o Contexto de recepção da obra, de onde se destaca: "a percepção estética suscitada pela obra pode ser abordada na atitude participativa dos estudantes à luz da proposta de Regina Zilberman (1989), por meio da mobilização de: **experiência estética** – apresentação inicial e mobilização de conhecimentos prévios; **compreensão interpretativa** – leitura e releitura, a fim de gerar o conhecimento mais profundo do texto; **leitura reconstrutiva** – localizar a relação da obra com a história da sociedade" (LDP, p. 6). Outrossim, a natureza artística da obra, que revela a composição do gênero literário biografia romanceada, de modo articulado às competências e habilidades da BNCC, que "estão articuladas às propostas de desenvolvimento do estudante, por meio da aquisição e do aprofundamento dos saberes em direção ao exercício da cidadania e às aprendizagens essenciais para cada ano/série do Ensino Fundamental – Anos Finais. (LDP, p. 16).

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Para as aulas de Língua Portuguesa, o LDP apresenta três propostas de atividades: "com o intuito de ampliar o letramento literário dos estudantes, indicamos atividades de contextualização, retomada e problematização, por meio de três propostas de atividades, tendo em vista a valorização do trabalho artístico-literário da biografia romanceada e da compreensão sobre fatos históricos que marcaram uma geração." (LDP, p. 16). O objetivo da Proposta de Atividade 1: "é promover a fruição leitora e estética da obra, de modo que a análise linguística utilizada deve ser contemplada como recurso literário, forma de expressão artística. (...) Antes de apresentar a obra, é necessário iniciar o projeto de letramento pelo levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes e pela introdução temática, mencionando, de modo geral, a importância das obras literárias nacionais e de seus autores e, de modo específico, o conhecimento sobre Ariano Suassuna e suas produções." (LDP, p. 16). O objetivo da Proposta de Atividade 2: "é conhecer a função social do gênero biografia em comparação com a biografia romanceada e participar de uma prática de leitura deleite, forma de sentir a literatura como elemento para formação pessoal e constituição enquanto sujeitos sociais." (LDP, p. 19). O objetivo da Proposta de Atividade 3: "é produzir uma biografia romanceada na modalidade oral da língua portuguesa, a fim de utilizar os conhecimentos adquiridos sobre as características composicionais e linguísticas do gênero e participar de uma prática de letramento literário" (LDP, p. 21). As três propostas envolvem atividades pré e pós-leitura, para contextualização, retomada e problematização da obra.

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Nas três propostas de atividades, há consistência e coerência no que se refere às orientações para pré-leitura, leitura e pós-leitura, como nos exemplos a seguir: Proposta de Atividade 1 (LDP, p. 17-18) - "Contextualização (pré-leitura) - Realizem uma leitura oral compartilhada da biografia que se encontra no final do próprio livro (p. 94-95). Realizada a leitura da biografia, questione os estudantes: Em algum outro momento, você já ouviu falar em Ariano Suassuna? Por que será que o autor da biografia escolheu narrar a vida de Ariano? Qual acontecimento mais chamou sua atenção na biografia? Retomada e problematização (pós-leitura) - A leitura propriamente dita da obra pode ser iniciada depois de um comando norteador: realização de uma leitura silenciosa, observando a relação entre o texto escrito e as imagens e entre as passagens narradas e os episódios da vida de Ariano. Após a realização dessa tarefa, aplique uma atividade interativa gamificada, que se proponha a engajar, motivar e promover a aprendizagem, contendo perguntas e alternativas de respostas sobre os episódios narrados e os fatos marcantes da trajetória de vida do dramaturgo."; Proposta de Atividade 2 (LDP, p. 19-20) - "Contextualização (pré-leitura) - Inicie a aula realizando o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o gênero biografia e autobiografia, questionando-os se sabem do que se tratam e se já leram alguma delas. Explique a função social do gênero biografia, que é uma fonte de informação e memória cronológica, geralmente marcada por datas, sobre os feitos de uma pessoa famosa ou personalidade importante para a história da sociedade. Retomada e problematização (pós-leitura) - A fim de estimular os processamentos visual e auditivo, proponha a leitura silenciosa do texto e depois realize uma leitura em voz alta, empregando a expressividade necessária à fruição estética (e literária) do texto. A tarefa seguinte é mediar a interpretação e a compreensão sobre *Me chamo Ariano*. Para isso, sugere-se que seja realizada uma discussão sobre o papel literário e social de Ariano Suassuna e que seja exibido um dos seus vídeos de aula-espetáculo *disponível em plataformas na internet*"; Proposta de Atividade 3 (LDP, p. 21-22) - "Contextualização (pré-leitura) - inicie esta sequência de tarefas pela apresentação da obra *Me chamo Ariano* e a entrada a partir de inferências sobre o título: Quem será Ariano? Vocês já ouviram falar sobre alguém chamado Ariano? O que poderemos encontrar no livro que tem esse título? Permita e realize a mediação da discussão sobre o que puderam observar e solicite que indiquem a confirmação das hipóteses iniciais ou o levantamento de novas ideias sobre o assunto do livro. Anote no quadro os tópicos sugeridos pelos alunos, para comparar depois da leitura. Retomada e Problematização (pós-leitura) - Como mediador, proponha a realização de uma leitura oral por alguns de seus alunos, ou a realize-a você mesmo, e retome a discussão iniciada na pré-leitura para concluir se as hipóteses levantadas foram confirmadas e indicar o que conseguiram compreender sobre os elementos do texto (escrita e ilustrações), indicando o que mais gostaram e o que não conseguiram compreender."

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

No material de Apoio ao Professor, há o item "Orientações interdisciplinares", em que se recomenda "a compreensão dos elementos da obra que conversam com as disciplinas sugeridas. Em língua portuguesa, conforme orientado nas atividades da seção anterior, são contemplados a leitura como fruição, a compreensão do texto e do gênero no que se refere à linguagem, à tipologia, à natureza artística, à intergenericidade e à prática de produção textual oral e escrita. Para a compreensão completa de *Me chamo Ariano*, faz-se necessário recorrer à reflexão sobre o recurso das ilustrações (arte) e à identificação dos períodos históricos vividos por Ariano, bem como a relação que estabelecem com os poemas e as visões de mundo (filosofia) inseridos nesse livro" (LDP, p. 23). Portanto, o LDP apresenta orientações gerais para aulas de outros componentes curriculares ou áreas do conhecimento para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar.

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

No material de Apoio ao professor, em consonância com o disposto na BNCC, há orientações para a compreensão da obra como se observa "em sua natureza interdisciplinar, enquanto movimento realizado na interação de duas ou mais disciplinas (JAPIASSU, 2006), quando alude às características estética, política e filosófica das produções de Ariano. Compreendida na perspectiva mencionada, as orientações desta seção visam a interdisciplinaridade entre língua portuguesa, arte, história e ensino religioso/filosofia, relacionando três áreas do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ensino Religioso" (LDP, p. 23). Dessa forma, o LDP indica atividades para o **componente arte**, considerando que a arte desperta e promove curiosidade, além de contemplar aspectos culturais de uma sociedade: "Em arte, as ilustrações são elementos que ajudam a despertar e promover o interesse do leitor, constituindo-se, muitas vezes, como ponto de partida para a exploração do texto escrito e para novas leituras, proporcionando o desenvolvimento da consciência sobre si próprio, sobre a cultura, o meio e a história. Assim como as experiências e visões de mundo do autor são reveladas no texto, as ilustrações são o casamento entre a linguagem escrita e o mundo da imaginação, pintados a partir de um olhar artístico. No curso da história da humanidade, a imagem é uma das expressões mais antigas, a exemplo das pinturas rupestres desenhadas nas paredes das cavernas" (LDP, p. 23). Também propõe o trabalho com História, considerando que o leitor é um sujeito histórico, marcado por referências temporais e espaciais, tal componente contempla questões políticas, religiosas e filosóficas que estão na base temática da obra, dessa forma o LDP propõe: "Em inter/multi/ transdisciplinaridade com os componentes história e ensino religioso/filosofia, é possível tocarmos no contexto político de revolução e no movimento social político e religioso messiânico aos quais o texto faz alusão. Na época do nascimento de Ariano Suassuna, especificamente no ano de 1930, aconteceu, no Brasil, o Golpe Militar e início do primeiro governo de Getúlio Vargas, culminando na chamada Revolução de 1930" (LDP, p. 25).

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

No Quadro 4 do tópico que trata da Articulação da obra com as habilidades e competências indicadas na BNCC, no material de apoio ao Professor, há a especificação de práticas de linguagem, objetos do conhecimento e habilidades da BNCC destinados aos estudantes dos Anos Finais do Ensino fundamental, com destaque para 8º e 9º anos, em atividades de leitura do Livro Literário, que visam definir "estratégias de leitura, apreciação e réplica", por meio da "compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos", a partir da seleção de "romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores" (LDP, p. 13-15). Ciente de que a BNCC (BRASIL, 2018) amplia os objetos de leitura para além dos gêneros impressos já consagrados pela escola, incluindo gêneros multissemióticos e multimidiáticos, contemplando também as produções de linguagem produzidas e veiculadas pelas atuais tecnologias digitais de informação e comunicação, desta forma o LDP orienta que a "Formação do leitor em direção ao letramento literário deve ser o seu objetivo pedagógico ao utilizar a obra *Me chamo Ariano* em sala de aula, mediando a interação entre o estudante-leitor e a obra adotada como objeto de ensino-aprendizagem. Sendo assim, a fruição da leitura depende, em grande parte, do estímulo e da condução do processo. Nesse sentido, de acordo com o direcionamento oferecido pela BNCC (2018), Anos Finais do Ensino Fundamental, o componente língua portuguesa deve oportunizar experiências que contribuam com a participação significativa e crítica dos estudantes nas diversas práticas de letramentos. Para isso, as competências e habilidades relacionadas a cada eixo (leitura, produção textual, oralidade e análise linguística/multissemiótica), quando se trata do trabalho com obras literárias, decorrem da interação entre autor e leitor/ouvinte/espectador por meio da fruição estética da palavra escrita e da relação com as ilustrações, da pesquisa e da autoria, envolvendo a mobilização de estratégias (meta)cognitivas de análise, produção e avaliação de textos" (LDP, p. 11).

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Nos dois volumes digitais (LDP e LDE), constam informações sobre autor e ilustrador em linguagem e formato adequados à faixa etária do público-alvo, em consonância com o edital, dispostos no Anexo (informações paratextuais), com 10 páginas, conforme se pode comprovar com o pequeno trecho: "Por se tratar de uma obra que integra texto e ilustrações, é importante que você conheça um pouco da história de vida do autor e do ilustrador e o estilo artístico de cada um deles. Ambos são paraibanos de nascimento, e revelam na obra o amor pelo Nordeste e pela cultura popular desse povo" (LDE, p. 97).

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

No tópico relacionado a informações sobre o autor, no LDP e no LDE, constam informações detalhadas sobre o estilo literário de Juca Pontes, em perspectiva comparada com outros escritores, conforme se pode extrair do excerto seguinte: "Pelos frios ares da Rainha da Borborema, Campina Grande, na Paraíba, vislumbrou as cores que bordavam e bordam os panos das barracas da feira com o grandioso cordel de Lourdes Ramalho e os extraordinários versos do poeta Ronaldo Cunha Lima. Tempo acompanhado pelo grandioso ritmo do pandeiro de Jackson e pela magnífica sinfonia bordada na sanfona de Sivuca. Em seguida, bateu pernas pelo mundo, nos caminhos percorridos entre o anel do brejo, o sertão e o litoral da Paraíba. (...) Dono de uma poesia minimalista, no dizer da professora e crítica literária Elizabeth Marinheiro, de estilo livre e que traduz o olhar sobre as coisas, sobre as pessoas, sobre a vida, tem textos publicados no *Correio das Artes*, na revista *Garatuja* e no *Suplemento Literário de Minas Gerais*. Publicou *Laçado corpo*, com desenhos de Chico Dantas (A União Editora, 1984) e *Ranhuras do corpo*, com ilustrações de Flávio Tavares (Editora Grafset, 1987). Em 2013, lançou livro de poemas *Ciclo vegetal* (Forma Editorial) e, em 2014, ano do centenário da morte do poeta Augusto dos Anjos, publicou o livro de história em quadrinhos *Vida e poesia de Augusto dos Anjos – para crianças, jovens e adultos* (MVC Editora)" (LDE, p. 97-99).

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Nas informações paratextuais constantes dos Livros Digitais do Professor e do Estudante, são apresentadas as informações sobre o gênero literário do Livro Literário como se observa no excerto: "Obra artístico-literária pertencente ao gênero biografia romanceada ilustrada, a leitura de *Me chamo Ariano* é capaz de promover a atitude reflexiva do leitor e o aperfeiçoamento das competências e habilidades relacionadas à bagagem cultural e social no que diz respeito à exploração da arte, da história e da filosofia. Para caracterizar a composição do gênero, é importante dizermos que Juca Pontes adota um estilo próprio e livre na configuração do texto, deixando o fazer poético agir sem que haja uma preocupação com a composição final. Sendo assim, esta obra apresenta uma formação híbrida de linguagens e gêneros, em que se predomina a biografia romanceada ilustrada. (...) Embora recorra-se à linguagem poética e ao estabelecimento da correlação entre texto e imagem, não podemos caracterizar o gênero como, predominantemente, poema ou História em Quadrinhos (HQ), pois, apesar da hibridização de gêneros no interior da obra (intergenericidade), estes são recursos usados como argumento para a narração literária sobre os fatos vividos por Ariano Suassuna. A biografia romanceada é o mundo do biografado narrado com base em mundo possível, onde se interligam eventos e personagens verificáveis com eventos e personagens reais configurando uma 'modalidade mista de existência'. Para além disso, esse gênero recorre a técnicas de caracterização da personagem, de ilustração de espaços, de tratamento de tempo, consolidadas pela tradição romanesca" (LDP, p.102-103).

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário promove o diálogo entre culturas, por meio da integração entre sujeitos oriundos de regiões geográficas diversas, de modo que não são identificados estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Desse modo, o LLI integra e contempla a diversidade, por meio do texto verbal, imagens, ilustrações, suas cores, traços e a sequência de imagens articuladas, como nas ilustrações das páginas 20 a 23 e no seguinte trecho: "Dos primeiros anos de convivência com o ambiente palaciano ao majestoso voo até às mágicas trincheiras do sertão da Paraíba. Magnífico desenho esboça os confins do meu grandioso e apaixonado sertão.a."(LLI, p. 24).

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Por promover a ampliação do repertório cultural do estudante, a partir do encontro com a diferença espacial e geográfica, bem como com outros referenciais sociais, éticos e estéticos, o Livro Literário explora as dimensões artísticas e estéticas da literatura, isentando-se de marcas de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público.

Na escola pública laica o ensino é pautado pela atitude crítica diante do conhecimento, ou seja, não há conhecimento sagrado ou inquestionável. O LLI traz referências religiosas com caráter, estritamente, estético e cultural:

"Marcos sagrados da cidade, que fazem limite com o rio Sanhauá e o Porto do Capim. A permanecerem, ali, fincados e abençoados por todo o sempre. Sob a divina proteção da antiga colina de Filipeia de Nossa Senhora das Neves.E seguem até ao Ponto Extremo-Oriental das Américas, na Ponta do Seixas. A se encontrarem com o outro lado do oceano" (LLI, p. 16-17).

"A Morte - O Sol do Terrível (com tema de Renato Carneiro Campos) Mas eu enfrentarei o Sol divino, o Olhar sagrado em que a Pantera arde. Saberei porque a teia do Destino não houve quem cortasse ou desatasse. Não serei orgulhoso nem covarde, que o sangue se rebela ao som do Sino. Verei o Jaguarapardo e a luz da Tarde, Pedra do Sonho e cetro do Divino. Ela virá-Mulher- aflando as asas, com o mosto da Romã, o sono, a Casa, e há de sagrar-me a vista o Gavião. Mas sei, também, que só assim verei a coroa da Chama e Deus, meu Rei, assentado em seu trono do Sertão" (LLI, p. 18).

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra estimula o multiculturalismo, o diálogo entre culturas, a ampliação de repertório cultural, por meio da representação biográfica de um escritor renomado da literatura nacional, não deixando espaço para qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo.

O pluralismo de ideias é uma constante na obra, pois há multiplicidade de ideias, cores e lugares; diversidade de pessoas e espaços; e variedade de percepções e opiniões. O autor, assim como Ariano Suassuna, criou vários mundos dentro de um mundo. Exemplo disso estão nas passagens seguintes:

"Grafia e imagem, poesia e musicalidade, palavra e contemporaneidade, figura e papel, desenho e pincel. Azul e encarnado, branco e preto, marrom e ocre ou amarelo-ouro. São matizes de um sertão medievo, de nossa mais genuína caligrafia nordestina. Bandeiras e emblemas, signos e transfigurações. Pedra e reino: itacoatiaras e iluminuras efígies, e iluminogravuras" (LLI, p. 64).

"O mundo do Sertão / Diante de mim, as malhas amarelas do mundo, Onça castanha e destemida. No campo rubro, a Asma azul da vida à cruz do Azul, o Mal se desmantela. Mas a Prata sem sol destas moedas perturba a Cruz e as Rosas mal perdidas; e a Marca negra esquerda inesquecida corta a Prata das folhas e fivelas. E enquanto o Fogo clama a Pedra rija, que até o fim, serei desnordeado, que até no Pardo o cego desespera, o Cavalo castanho, na cornija, tenha alçar-se, nas asas, ao Sagrado, ladrando entre as Esfinges e a Pantera" (LLI, p. 65).

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Na medida em que retrata a vida do escritor pernambucano Ariano Suassuna, em forma de biografia romaneada, valoriza sua origem do campo, a saber, o sertão nordestino, com acento especial à diversidade cultural, social e artística do povo sertanejo, a obra promove positivamente a valorização dos povos do campo como no trecho: "Bandeiras e emblemas, signos e transfigurações. Pedra e reino: Itacoatiara e iluminuras, efígies e iluminogravuras" (LLI, p. 64).

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário explora recursos multidisciplinares e interdisciplinares, assim como, no Livro Digital do Professor, apresenta sugestões de atividades que instigam o estudante à pesquisa, à crítica e à criatividade, estimulando-o a conhecer a história e a historiografia da literatura nacional, e também paisagens humanas, naturais e simbólicas da região nordeste, que representa, na obra, a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, como no trecho constante do Material de Apoio ao Professor: "Assim como as experiências e visões de mundo do autor são reveladas no texto, as ilustrações são o casamento entre a linguagem escrita e o mundo da imaginação, pintados a partir de um olhar artístico. No curso da história da humanidade, a imagem é uma das expressões mais antigas, a exemplo das pinturas rupestres desenhadas nas paredes das cavernas" (LP, p. 23).

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia, como na proposta de atividade pós-leitura: "Proponha a realização de um trabalho em grupo: escolher uma personalidade da literatura brasileira, pesquisar sobre ela e produzir uma biografia romanceada para ser narrada (em primeira ou terceira pessoa) de forma oral na culminância em um evento realizado pela e na comunidade escolar. Esse projeto de letramento literário incidirá sobre uma experiência mais íntima com autores e obras, de modo que os estudantes poderão levar essa experiência como marco para a própria vida" (LP, p. 22).

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000).

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: IM LE 000 025 - 0563 P24 03 02 000 000

Arquivo: IMLE0000250016P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 2	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Palavra sistemático grafada com a vogal "e" na sílaba tônica - "Índice para catálogo sistemético:" na ficha catalográfica	
Recomendações: Recomenda-se trocar a palavra "sistemético" pela palavra "sistemático" no trecho "Índice para catálogo sistemético:" da ficha catalográfica	

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação nº 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027.

Assinado por GABRIELA SCHMITT PRYM MARTINS COORDENADOR PEDAGÓGICO em 09/10/2023 - 07:11

Assinado por FERNANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA COORDENADOR PEDAGÓGICO em 09/10/2023 - 06:10.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 19:27.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 19:46.